

Sessão de 8 de fevereiro de 1888

O senhor Presidente declarou aberta a sessão, achando-se presentes os senhores Vereadores Vice-Presidente José Gomes Godinho de Figueiredo, Coxeto, no da Costa Leobra, Manoel Ferreira da Silva e substituto Antônio José Rodrigues.

Leiota, aprovada e designada a acta anterior, deixo, deixo conta do seguinte.

Foi apresentado um ofício da Comissão da Junta Geral, remetendo o accordão que aprova o projeto e orçamento do segundo lango d'entrada municipal, compreendida entre a Cruz de Fajões e o Rio da Travassosa. A camara ficou interessada, e por proposta do senhor Presidente de liberou a camara por em amparação à dita entrada, depois de feitas e aprovadas as condições pela camara.

Foi apresentado um requerimento de José Antônio Gomes dos Santos, do Pinheiro, em que pede para ser nomeado facultativo do parto ou médico cirúrgico com sede na mesma freguesia do Pinheiro. A camara depois de examinar os documentos e vendo que os mesmos estavam nas condições exigidas por lei, admitiu o requerente a concursar e procedendo ao resultado secreto, verificou-se terem entrado na urna cinco listas, com a designação d'aprovado, em vis-

ta a que houve o requerente nomeado e provisão no partido requerendo.

Outro ofício do mandado José, filho de Joaquim José Francisco Jorge e Maria Rodrigues, da Vila de São Martinho, por motivo de reclamação para isenção do recrutamento, apresentando os respectivos documentos. A câmara deliberou informar que os documentos se acham em forma legal.

Outro ofício do mandado José Soárez, filho de Francisco Soárez e Maria Almeida, de Vilarinho da Póvoa, reclamando por motivo de isenção do recrutamento, apresentando os correspondentes documentos. A câmara resolveu informar que os documentos se acham em forma legal.

Outro ofício de António José Ferreira Allegria, eleito vulto, em que pede à câmara licença para em vista da prisão que o acompanhava, poder contruir um passeio, portão e gradil de ferro, junto à sua casa na rua do Clérigo. A câmara deliberou conceder a licença pedida.

Outro ofício de Domingos Fernandes Valente, da Feira de Gurijas, em que pede à câmara que mande tornar o registo da canta de sua nacionalidade. Deferido.

Outro ofício da dona Francisca Ribeiro viúva, da Caldelheira de São João da Madeira, em que pede para medir o seu matto em Caldelheira. Com informações do seu Vereador respectivo.

Outro ofício de Manuel Gomes d' Oliveira, da Boneca de Pinheiros, em que pertence medir o seu prédio da Zonca, no cimo da feira. Com informações do empregado técnico a câmara reverterá.

Outro ofício de Anna Margarida de Jesus viúva

70
Gorduk

fito e outro, de volta a cieira, em que dizem, querendo
visto intimo a dizer para retirar uma estrumeira do ca-
minho e uma ramada sobre o mesmo, que se prom-
etepicam de levantar a ramada se o encosta atingir,
pertencendo os mesmos licença para conservar a es-
trumeira que não causa prejuízo, e bem como para
conservar, digo, para rebaixar o caminho nesse
sitio. Com informação do empregado técnico a
camara resoluera.

Outro dito Maria Rosa niiva, do Pedago de S. João,
em que pede para vedar com parede a sua
terra lavrada no Pedago, a confinar com o ca-
minho público. Com informação do emprega-
do técnico a camara resoluera. + Considerada
+ a função da estrada de informaçao

outro dito da Maria d' Oliveira, do Outeiro do
Moinho d' Al, em que pertence vedar de pa-
rede as suas casas e quintal, a hincito, a confinar
com o caminho público. Da forma da informaçao

outro de José da Silva Santos, do Outeiro de Soureiro,
em que pertence vedar o seu prédio a hincito,
a confinar com o caminho público. Com infor-
mação dos unsos vereador Rodriguez, a camara
resoluera.

Outro de Sebastião da Costa Júnior, do Portel, de
S. Roque, em que pertence murar a sua terra la-
vrada a hincito, e fazer uma ramada sobre
o caminho. Com informação do empregado técnico
a camara resoluera.

Outro de José Gaetano da Silva, da Igreja de Tra-
vanca, em que pertence vedar o seu monte das
Arenosas. A camara deliberou conceder a licença
nos termos da informação.

Outro d' Elmo organizada de Jesus niiva con-
tido, de Soureiro, em que pedem para continuar
com uma mina, pelo caminho público, cha-

mado o oficial, e já apresentado em outra sessão. Concedida a licença nos termos da informação, entre elas uma ilustração de Jesus vivo, de Macieira do Loureiro, já apresentado em outra sessão. Concedida a licença na forma da informação.

Outro de José Ferreira Barbosa da Silva, eleito nícola, em que pede licença para levantar uma ramada e lançar estrumeira em um caminho do Lamas. Com informação do senhor Vieira Seabra a câmara respondeu.

Outro de Francisco Ferreira dos Santos, eleito nícola de Parrengoso, em que pertence levantar uma ramada sobre o caminho público. A câmara deliberou conceder-lhe a licença pedida nas condições estipuladas no requerimento.

Outro de António José de Almeida Brandão Vassourinhos, de Passadela de S. Martinho da Gondala, em que pede à câmara, depois de diversas considerações, que reconSIDERE a deliberação d'acorda da direcção e curso d'umas águas. A câmara deliberou manter a sua ultima deliberação, inofe-
xindo o requerimento.

Outro de António Joaquim de Matos, facultativo municipal, em que pede licença, para se acautar de trair o observar do corrente, dei-
xando para o substituir o facultativo do Dr.
Nheiro José António Gomes dos Santos. Foi
deferido.

Outro de Manuel Caetano Russo da Gra-
ciosa de Loureiro, já apresentado em ou-
tra sessão. Concedida a licença na forma
da informação.

Gordil

Outro do medico Francisco Coluado Piresoto, residente, n'esta vila, em que pede licença para dauerar, desse dia ate' quinze do corrente. A camara resolreu novo tomar conhecimento olo presente requerimento.

Outro do Joaquim Dias Pinto, o 1º dia de Julho, já apresentado em outra sessão. A camara deliberou conceder a licença pedida nos termos da informação.

Outro do Joaquim José da Costa, teleoper, n'esta vila, em que pede á camara a transferência desse cargo para o de carcereiro, visto achá-se vago. A camara deliberou proceder á nomeação interina do carcereiro, e procedendo ao esmaltário, resipicou e entraram na urna cinco listas com designação de aprovar o requerente para o dito cargo interinamente; em vista do que a camara houve o mesmo requerimento por nomeado interinamente, deliberando que este prestasse juramento e que se desse conhecimento aos Excepcioníssimos Juiz de Direito, Delegado e Administrador do concelho.

Outro do Bernardo Soares de Pinho e Silva, outo vila, apresentado em outra sessão. Concedida aliunca na forma requerida.

Outro do Manuel Alves, do Porteiro do Sítio Antônio, em que pede alinhamento para redação do preto em que habita, a confinar com o caminho publico; e haja assim para armazear uma rama no comisso publico. Com informação do srº por Vice Presidente a camara resolverá.

Outro do José de Almeida, o Oficial de Farmaz, já apresentado em outra sessão. Concedida aliunca na forma requerida.

Outro do José Maria Soares, do Pinheiro

em que pede licença para recolar ole muro o
un presépio ao pé do caminho público na Bem-
posta, dirigando-se o requerente a provar quais
quer indenizações. Com informações do se-
nhor Vereador Seabra a câmara resolverá.

Outro ou que da Silva e Monteiro, do Ribeira II,
em que pede licença, para armar uma ra-
mada em frente da sua casa, por cima do ca-
minho público. Com informações do empregado
técnico a câmara resolverá.

Outro dito de Thomas Antônio Ferreira, de São
go da Riba II, em que pede à câmara que aten-
te sobre o seu comportamento moral e ciuit. etc.
Corrente escritório recomendando na lei, re-
sificou-se que o atentado pedido, tendo entrado
na urna cinceladas, quando em numero de
de Vereadores, foi classificado de Bom-por
ter e de Mérito bom - por dois.

Informou o senhor Presidente e empregado
técnico de que a calçada, compreendida
entre a rua do Santo Antônio e Urca, manda-
da construir pela câmara, estava no termo
de ser recebida provisoriamente, desde o
dia quinze de junho ultimo. A câmara fi-
cou intitulada.

Por proposta do senhor Presidente delibera-
rou a câmara mandar proceder aos estudos
do somos da estrada, a começar no sitio oto
alto da Felgueira, em direção a Macieira
de Gouareiro, na estrada classificada com
pretenção entre a Estimativa numerotran-
toria e a da S. Martinho da Gondara.

Senhor Vereador Seabra informou, que Ma-
nuel da Silva, marchante do Rio de Janeiro,
tem abatido reveses em costas, os ar-

lione e junto a' estrada, devorando ali os residuos com
prejuizo da hygiene publica, sem previa inspec-
ção, e em fiança da camara, e pôrás das condições
da ameaçação, por isso propunha que a camara
tornasse uma deliberação a este respeito. A cam-
ara deliberou que o dito anuncio fosse intima-
do para não continuar a abater gado no referido
loge sob pena de multa.

Por proposta dos senhores Presidente deliberou a
camara que se fizessem os concertos ou repara-
ções n'os caminhos de Bostello do Caima d'ossetta, de
Vespereira de Palmaz e no Cavares do Pintinho, por se
acharem andoressados no orçamento ordinário
do corrente anno, e que pelo emprego de tecnicas
fossem feitos os competentes orçamentos e condicões.
Resastro a entrelinha que diz affetas 70 linhas trou-
ceciola a licença em vista da informaçao =

O novo parcerio mais nada a traçar se levantou
o verso, olo que se passou a presente acta, que
voi ser assinada depois da liela por mim
António Ferreira da Silva, secretario a escrevi
François Alvaro Lameirão ~~Bento António~~
Joé Lopelodrilo e o qd.
Câmara da Costa de Lisboa

Manuel Ferreira da Silva,

António José Rodrigues

Assinou o recuso d'esta acta. Março 3 de 88.